

Mini-história de um Micro-ondas



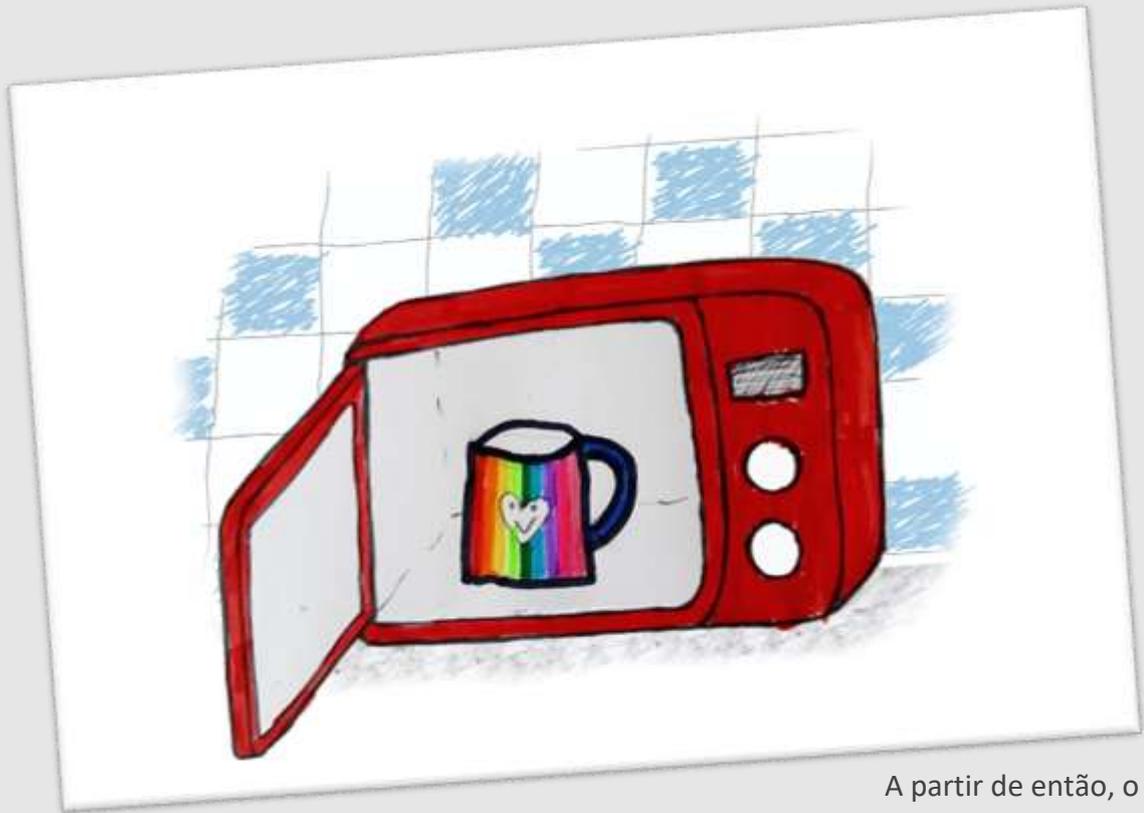
Um dia, o pai apareceu lá em casa com um enorme embrulho nas mãos.



Depois de desembulhado, saiu lá de dentro um bonito e útil micro-ondas.

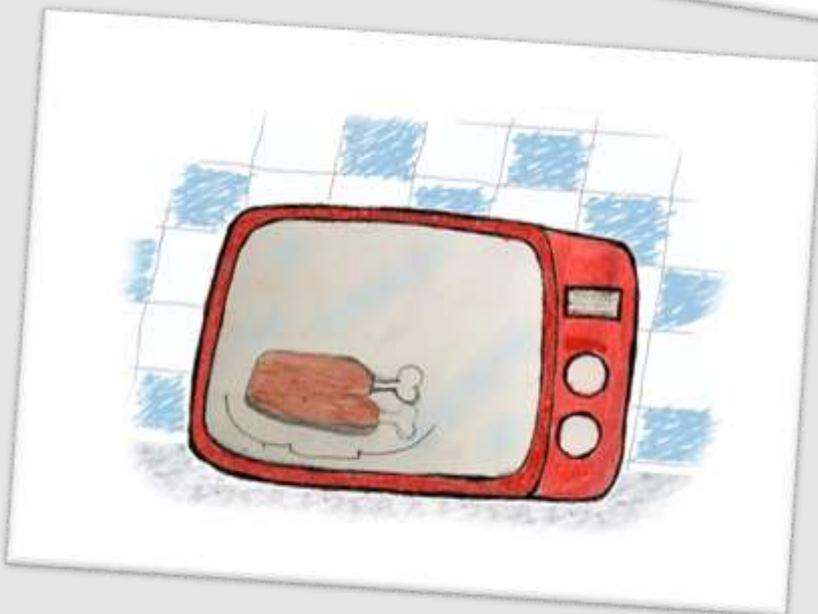
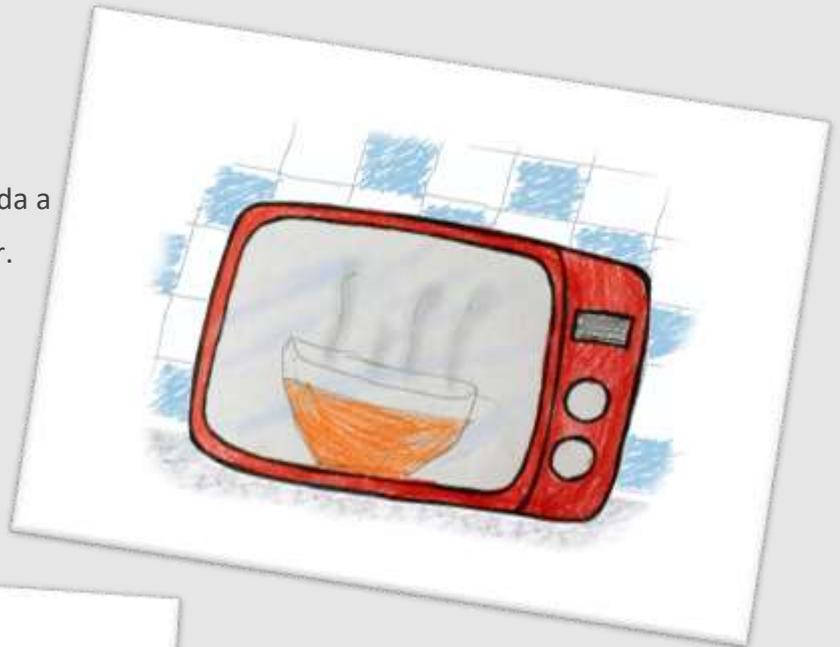
A mãe decidiu que ficaria na bancada da cozinha, sobre o armário das panelas, onde daria muito jeito, todos os dias.





A partir de então, o micro-ondas começava o dia a aquecer o leite para o pequeno almoço.

Ao meio-dia, aquecia a sopa de toda a gente. Enfim, fartava-se de trabalhar.



No primeiro fim de semana, a mãe chegou mesmo a usá-lo para assar um frango.



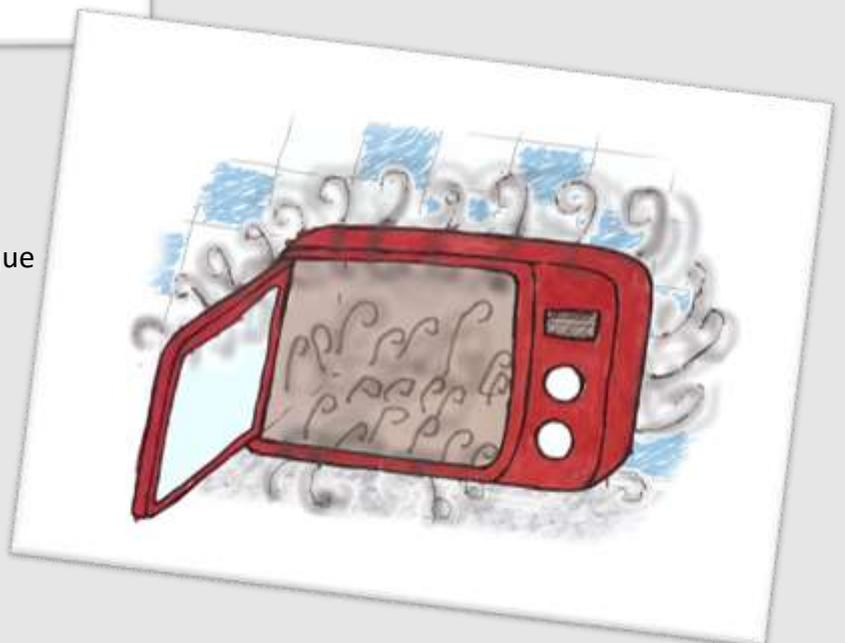
O micro-ondas sentia-se feliz por cumprir bem as suas funções. Fazia de tudo, mas o que mais o alegrava era cozinhar pizzas, porque ficava com um cheirinho a queijo muito gostoso dentro de si.

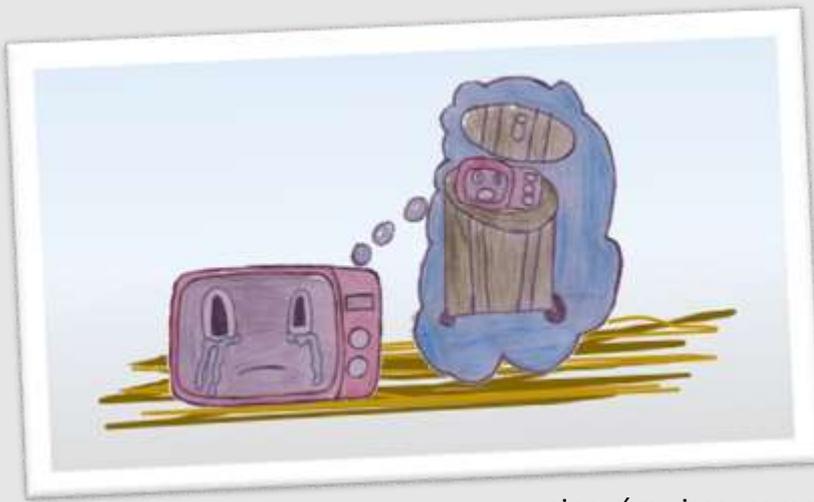
Um dia, porém, alguém pôs o micro-ondas a trabalhar com uma colher de metal dentro dele.



O aparelho começou a contorcer-se e mil faíscas saltaram por todo o lado. Depois, de repente, parou!

A porta abriu-se e as nuvens de fumo que saíram anunciaram que a sua vida tinha chegado ao fim. Pobre micro-ondas!





Colocado a um canto, começou a pensar que iria parar dentro de um contentor do lixo. Por isso, sem que ninguém visse, começou a chorar.

Mas não. O pai agarrou nele e foi colocá-lo num depositrão. Isso significava que a sua vida continuaria em novos eletrodomésticos, feitos com as suas peças recicladas.



Ficou tão feliz, que quando mergulhou no depositrão, tinha um enorme sorriso desenhado na porta.

